

Escola de DJs e produção musical investe em novos métodos de ensino



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O canal Notícias Corporativas - Empresariais, comunicados e negócios

Escola de DJs e produção musical investe em novos métodos de ensino

Escola de DJs e produção musical investe em novos métodos de ensino

Published

Tweet

Aprendizagem visual, auditiva e cinestésica significa que as pessoas têm formas diferentes de aprender: alguns têm maior facilidade com imagens, outros com o som ou ainda com o tato. Este conceito já é aplicado em algumas instituições no Brasil como a AIMEC, escola de DJs e produção musical que já formou mais de 27 mil profissionais.

A maioria das pessoas combina os três tipos, mas estudos mostram que pode ser bom focar em apenas um e assim estimular habilidades específicas. Uma dica

é testar, treinar e praticar as três formas e anotar os resultados obtidos em cada uma delas. O ato de aprender é uma tarefa intersubjetiva, particular e individual. Deste modo, o conhecimento é resultado da combinação de estímulos do ambiente externo com o interno, envolvendo a personalidade de cada um.

'Na internet, o aluno consegue encontrar alguns testes que ajudam a identificar que método combina mais com o perfil delas' - comenta a psicopedagoga Mônica Pessanha para o O Globo .

André Motta, CEO da AIMEC Brasil, explica que o novo método de ensino da escola está baseado nestas inovações que levam em consideração o pré-aula, aula e pós-aula: 'O ponto-chave do método Headliner - um trocadilho com artista principal - é o ensino pré-curso, ou seja, no ato da matrícula, até o dia do início da aula, o aluno já recebe uma sequência de materiais a serem estudados'.

Sobre a sistemática, André Motta revelou que: 'Há um grande volume de aulas práticas e dinâmicas além de videoaulas de suporte e conteúdo complementar disponível por aplicativo'. Sobre a gamificação da avaliação, André esclareceu que 'todo o comportamento e desenvolvimento é medido e pontuado. Estudantes acima de 70% da pontuação máxima terão um certificado de conclusão com uma chancela de destaque'. Segundo ele ainda, 'Outro ponto positivo é que o curso não acaba na avaliação. As estudantes e os estudantes têm uma mentoria pós-curso como bônus focada nos pontos críticos a serem melhorados e observados na avaliação final'.

A AIMEC transformou o fato de possuir sedes em oito cidades - Balneário, Camboriú , Campinas , Curitiba , Florianópolis , Maringá , Porto, Alegre , Rio de Janeiro e Lisboa, em Portugal - em um ponto positivo na criação de seu método de ensino. Participaram profissionais e estudantes de diferentes regiões em um estudo que durou cinco anos: 'Nossas sedes foram fundamentais para compreender diferentes comportamentos e anseios

de estudantes e professores e trazer esta experiência ao método de ensino. Uma vez que estamos em diferentes estados, e até em outro país', explicou Andre Motta, que complementou: 'foi necessário entender hábitos culturais locais para encontrar melhores práticas que se encaixassem com estes cenários'.

O novo método começa a ser aplicado na AIMEC nos cursos com início em agosto de 2023 e foi desenvolvido por diversos profissionais, além do próprio André Motta, que também é diretor da AIMEC em Campinas: Sandro Cruz (Curitiba), André Luchi (Campinas), Junior Antonini (Florianópolis), Erika Lobo (Campinas), Danilo Bencke (Curitiba), Alonso Figueroa (Curitiba), Joseph Harper (Campinas) e Jan Barbosa (Rio de Janeiro).

O site aimec.com.br contém informações completas sobre a escola e suas sedes pelo Brasil e Portugal, assim como as redes sociais @ aimecbr.?

Related Topics:

Pesquisa: novos consorciados de veículos leves crescem 24,8%, em cinco anos

Published

DINO

No momento em que o mercado automotivo vivenciou o Programa de Descontos, criado e prorrogado pelo governo federal para incentivar a compra de carro novo, a assessoria econômica da **ABAC** Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios realizou pesquisa junto às suas associadas que revelou as características do comportamento crescente das adesões aos consórcios de veículos leves nos últimos anos.

Enquanto nos cinco primeiros meses de 2019, o acumulado de vendas de novas cotas de automóveis, camionetas e utilitários, foi de 515,00 mil, no mesmo período deste ano, a soma alcançou 642,72 mil, apontando avanço de 24,8%.

Apesar da forte retração de 19,6% em 2020, em função da pandemia, com 414,27 mil adesões acumuladas, o ano seguinte registrou aumento de 40,5% e total de 581,89 mil. Em 2022 aumentou mais 1,9% com 592,90 mil somadas, e em 2023 chegou a 642,72 mil, nos cinco primeiros meses do ano.

'As oscilações observadas de 2019 para cá, especialmente na pandemia, fizeram com que o consumidor avaliasse com mais atenção a gestão de suas finanças pessoais', explica **Paulo Roberto Rossi**, presidente executivo da **ABAC**. 'A queda das atividades profissionais em virtude da pandemia, fez com que ele, com mais tempo disponível, aprofundasse seus conhecimentos sobre educação financeira. Com mais reflexão, o consumidor passou a planejar onde investir eventuais disponibilidades financeiras, de modo a permitir a aquisição de bens ou contratar serviços, por prazos mais longos e com custos menores, admissíveis dentro de seu orçamento'.

De forma consciente e tendo o consórcio como ferramenta de planejamento, o consumidor passou a avaliar as alternativas para trocar seu veículo usado por um zero ou para um seminovo com menos tempo de uso. O objetivo do brasileiro poderia ser concretizado com planejamento ao utilizar o Sistema de Consórcios como meio simples e econômico.

Na recente pesquisa, os resultados mostraram, que, quando da liberação do crédito, a preferência de 41,3% dos consorciados contemplados foi pela compra de veículo seminovo, enquanto 37,2% optaram por um novo, 'evidenciando comportamento prudente na atualização do veículo da família ou mesmo para utilização em atividade profissional', detalha Rossi. Os demais 21,5% optaram por outros veículos automotores ou até pelo recebimento do valor em espécie, de acordo com as regras editadas pelo Banco Central, autarquia responsável pela normatização do Sistema de Consórcios.

Com predominância de 75,6% de pessoas físicas e 24,4% de pessoas jurídicas, o levantamento traz

informações que mostram a economia proporcionada pelos consórcios. Os dados obtidos sinalizaram para maior procura por automóvel com tíquete médio de R\$ 60 mil, Taxa média de administração de 0,202% ao mês e prazo médio de 82 meses de duração do contrato.

Entre as pessoas físicas, predominou a faixa etária de 31 a 45 anos com 40,8%. Na faixa compreendida entre 18 e 30 anos, a pesquisa apontou 29,7%, e na acima de 45 anos, 29,5%.

Entre os índices de correção fixados em contrato e mais comumente utilizados pelos consórcios de veículos, que proporcionam principalmente a manutenção do poder de compra dos consorciados quando das contemplações, estiveram empatados com 35,3% o INPC e a tabela do fabricante; seguidos pelo IPCA, com 17,7%; e IGPM, com 11,7%.

Paralelamente, a amostragem anotou que quase a totalidade dos consorciados contemplados em grupos de veículos leves, 97,1%, adquiriram veículos nacionais, enquanto os demais 2,9% optaram pelos importados.

Com a evolução tecnológica implantada e disponibilizada pela indústria automotiva, notou-se ainda que 33,3% das vendas de novas cotas nos últimos doze meses mostraram o desejo pelos veículos elétricos.

INTERIORIZAÇÃO INFLUÊNCIA CONSÓRCIOS

Com a interiorização populacional, consequência inicial da pandemia e posterior relativa à expansão da agricultura, da pecuária e da indústria extrativista, houve deslocamentos de parte da população para as cidades interioranas dos estados, quer seja por motivos de moradia ou mudança de atividades, conforme demonstrado pelo último Censo em 2022, divulgado pelo IBGE.

Desta forma, considerando os dados divulgados recentemente pelo Banco Central, a origem das entradas de novos participantes nos grupos de consórcios de veículos leves manteve a região Sudeste

à frente, seguida pelas do Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte.

Também no acumulado de contemplações regionais, ocasião em que os consorciados puderam potencialmente utilizar seus créditos, houve alteração, de janeiro a maio deste ano. O levantamento, também de acordo com informação recente do Banco Central, apontou a liderança da região Sudeste. Na sequência, vieram Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

NO PIB E NOS NEGÓCIOS

Depois de viver turbulências, em razão das consequências provocadas pela pandemia nos diversos elos da cadeia produtiva, como a falta de componentes eletrônicos, inviabilizando para muitas montadoras a produção de veículos, o segmento automotivo, que participava com 25,0% do PIB Produto Interno Bruto em 2021, teve reduzida sua presença em 3 pontos percentuais no do ano passado, ficando com 22,0%, segundo especialistas do setor.

Simultaneamente, o Sistema de Consórcios, que teve seus ativos administrados representando 3,9% do PIB em 2021, cresceu 0,8 ponto percentual em 2022 ao fechar em 4,7%, seguindo trajetória inversa da do segmento automobilístico.

Os negócios gerados pelas novas cotas comercializadas, de janeiro a maio deste ano, somaram R\$ 115,52 bilhões, 20,2% acima dos R\$ 96,13 bilhões anteriores. A consistência dos consórcios na economia brasileira pode ainda ser comprovada pelos totais de créditos concedidos e potencialmente inseridos em mercados como o de veículos leves. Igualmente no mesmo período, acumularam R\$ 33,29 bilhões, em 2023, com 18,1% mais que os R\$ 28,19 bilhões passados.

Em unidades comercializadas, a potencialidade atingiu 51,3% de presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. Portanto, pouco mais que um veículo a cada dois vendidos no mercado interno. Por se tratar de

autofinanciamento de origem genuinamente brasileira, o consórcio é uma ferramenta de auxílio para os que planejam, por exemplo, adquirir automóvel.

DINO

A Escola Executiva Internacional em Personal Branding - PB.Academy oficializou na última semana ao mercado, a primeira Especialização Internacional Executiva Lato Sensu em Personal Branding com a maior carga horária preparatória de formação na área, com o reconhecimento do MEC (Ministério da Educação no Brasil), de acordo com site EMEC, em que habilita e aperfeiçoa profissionais para atuarem com o Gerenciamento da Marca Pessoal em perspectiva global.

Desde a popularização do termo nos EUA por Tom Peters (Administrador Norte-Americano) em 1997 avançou ganhando espaço pelo mundo como uma prática de gestão pessoal-profissional, em que o indivíduo trabalha seus diferenciais, sua proposta de valor ao mercado, sua imagem e reputação, rede de relacionamentos e posicionamento, e com isso, amplia seu valor e oportunidades de carreira e negócios.

A instituição é uma escola executiva com atuação internacional, em que desde 2019 forma profissionais de diversos países que buscam pela área como uma opção de carreira, certificando seus alunos como analistas da marca pessoal e como estrategistas em branding pessoal para quem conclui os processos dentro de 6 meses, agora, com o reconhecimento do MEC e uma reforma pedagógica, o curso passa a ser ofertado dentro de 12 meses e entregando para além do título de especialista, os títulos de analista e estrategista na área.

'O profissional que deseja atuar de maneira séria e credível com marcas pessoais, precisa ao mesmo tempo especializar-se, e ser um curioso, que possua uma visão ampla sobre muitas áreas e assuntos, pois trata-se de uma área de atuação multidisciplinar que abrange identidade, imagem, reputação, networking, storytelling, arquétipos, marketing pessoal, presença

digital, planejamento, modelos de negócios, gestão, indicadores, etc.', comenta Daniela Viek, fundadora e professora titular da PB.Academy.

Com professores titulares e convidados de vários países, o corpo docente possui ampla expertise em suas áreas de atuação. Alunos de 4 continentes (dos EUA ao Japão) já se formaram na instituição, tornando o personal branding também uma segunda opção de carreira ou mesmo um serviço diferenciado em seus portfólios, sendo o corpo docente originário de diversas áreas de formação como: engenheiros, jornalistas, fotógrafos, consultores de imagem, administradores, rh's, advogados, relações públicas, antropólogos, psicólogos.

A especialização e dupla certificação possui 1.350h a serem cursadas no período de 1 ano, a cada 4 meses os alunos recebem um diploma, uma vez, cumprindo os requisitos acadêmicos de cada etapa. As aulas são 100% online (formato EAD), ao vivo (sábados), e contam com versões gravadas, além de curadoria especializada. O aluno pode se formar após a entrega um projeto de conclusão de curso, intitulado PB.Plan, desenvolvido durante a especialização com um cliente real, supervisionado pelo corpo docente. Ainda, para obter o título junto à instituição e ao MEC deverá elaborar um artigo científico que será publicado em revista científica multidisciplinar internacional renomada na área, o que traz ao aluno um grande diferencial para a carreira.

'A área do gerenciamento de marcas pessoais já se consolidou e tem conquistado cada vez mais adeptos e espaço nas universidades, empresas e nichos de atuação, se tornando cada vez mais atrativa e lucrativa pois é possível atuar com liberdade geográfica, conquistar altos níveis de rendimento, e ainda, especializar-se dentro dela, ex: personal branding para advogados, para médicos, para corretores de imóveis, para o corporativo, porém com o aumento do interesse nesta área, é fundamental o profissional se diferenciar e especializar-se dentro deste mercado saindo do amadorismo', ressalta Daniela.

'Os profissionais vem buscando desenvolver esta competência para a autogestão de suas marcas pessoais, o que os beneficiam ao longo de suas carreiras. Os alunos da escola saem preparados para dominar ferramentas, processos e entregáveis de um processo de consultoria em PB, podendo ainda atuar também com cursos, workshops, palestras, havendo muitas possibilidades', complementa Henrique Alexandre, Diretor Executivo e Professor da PB.Academy.

A escola também possui parcerias estratégicas de cunho acadêmico, científico, educacional e tecnológico/digital, tais como: Unità Faculdade**, Inova Business School, Revista Multidisciplinar Científica Recima 21, IELA - International E-learning Association, ABED - Ass. Brasileira do Ensino à Distância e Waveclass e em sua metodologia pedagógica aplica o flipped classroom (sala de aula reversa), onde o aluno tem acesso às matérias/conteúdos antes das aulas ao vivo para potencializar sua aprendizagem. Os egressos certificados pela PB.Academy poderão também através do 'Programa de Equivalência' conquistar o diploma de especialistas, em breve, a escola fornecerá mais instruções sobre este processo para toda sua base de alunos.

As inscrições para a 8ª. turma estão abertas, início das aulas ao vivo em março de 2024, mediante matrícula 85h do curso já são liberadas ao aluno, que também garante sua vaga.

Para inscrever-se, os interessados devem acessar o site da escola e realizar o download da brochura do curso contendo todas as informações. Os passos seguintes serão análise curricular e entrevista de seleção. Apenas 35 vagas exclusivas.

** Credenciamento: Portaria MEC nº 214, de 03/02/2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017

DINO

A cidade de Uberlândia, localizada no Triângulo Mineiro, será o ponto de encontro dos amantes do esporte de arrancada. Pilotos de vários estados do Brasil já confirmaram presença na 3ª etapa do Campeonato Brasileiro de Arrancada 2023, que será realizada entre os dias 28 e 30 de julho, na pista do Arena Race, considerada uma das cinco melhores do Brasil. Ao todo, 23 categorias estão disponíveis para a disputa.

Na sexta-feira, 28, os portões serão abertos para o público assistir, gratuitamente, aos treinos. Os ingressos para a entrada nos dias 29 e 30 já estão à venda e podem ser adquiridos por meio do site: www.melproducoes.com.br.

O evento tem a chancela da Confederação Brasileira de Automobilismo - CBA e será realizado pela M&L Produções. A etapa conta ainda com o patrocínio da SudacreD Financiamentos e SudaseG Seguradora.

Infraestrutura para receber toda a família

O evento contará com uma grande infraestrutura para receber o público. Arquibancadas próximas à pista, praça de alimentação e muito mais. 'A nossa intenção é deixar tudo preparado para que a família toda possa ver de perto o desempenho dos carros, um verdadeiro show de alta velocidade', comenta o presidente da Comissão Nacional da Arrancada da CBA, Fábio Félix Pascoal.

O Campeonato Brasileiro de Arrancada é disputado em quatro etapas, em 2023. A primeira foi realizada, em fevereiro, no Velopark (Nova Santa Rita-RS), a segunda em maio, no Race Valley (Tremembé-SP) e a última etapa está programada para setembro, no Paraná. Para Uberlândia, a expectativa da comissão organizadora é reunir em torno de 120 pilotos de diversos estados brasileiros, além de milhares de fãs da categoria.

O Campeonato Brasileiro de Arrancada

A arrancada é um esporte extremamente popular nos Estados Unidos e já inspirou Hollywood a fazer filmes de grande sucesso, como a franquia bilionária Velozes e

Furiosos.

A prova de arrancada é uma competição esportiva praticada por veículos automotores, por meio da qual automóveis e motocicletas, em condições originais ou especialmente preparados, completam um trajeto reto e nivelado no menor espaço de tempo partindo da imobilidade.

É comum que a velocidade dos carros ao final de uma reta de 1/8 de milha, cerca de 201 metros, aproxime-se dos 300 Km/h, completando o trajeto em apenas alguns poucos segundos, sendo necessário um paraquedas para reduzir a velocidade e auxiliar os pilotos na frenagem dos carros.

O carro mais rápido da temporada 2022 foi o GM Camaro do Gaúcho Jader Krolow na pista do Arena Race, em Uberlândia-MG, com o tempo de 4s072 @ 300km/h em 201m. O carro tem 4.000 cavalos de potência, o que equivale a mais de 50 veículos (modelo Fiat Uno), juntos.

No Brasil, a modalidade é supervisionada pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), por intermédio da Comissão Nacional de Arrancada, Drift, Track Day, Recordes e Testes, e os eventos são realizados pela M&L Produções.

O Campeonato Brasileiro de Arrancada reúne os principais e mais velozes pilotos da categoria em uma competição de quatro etapas realizadas em quatro pistas diferentes.

Algumas das categorias previstas pelo regulamento são STANDARD, STT, TST, TO, DS, DT-A Top, DT-A Light, DT-B, DT-C, TT-A, TT-B, FLD, FLT, TS, DRAG JUNIOR, DRAG LIGHT, XTM, PROMOD e 4X4. Cada uma delas é regida pelo Regulamento Campeonato Brasileiro de Arrancada 2023.

Etapas de 2023

Etapa 1 - 24, 25 e 26/02 - Velopark (Nova Santa Rita-

RS)

Etapa 2 - 19, 20 e 21/05 - Race Valley (Tremembé-SP)

Etapa 3 - 28, 29 e 30/07 - Arena Race (Uberlândia-MG)

Etapa 4 - 22, 23 e 24/09 - (PR - pista a definir)

FICHA TÉCNICA - PISTA ARENA RACE

Extensão de aceleração: 1/8 de milha ou exatos 201 metros

Área de frenagem: 400 metros

Altitude: (do nível do mar) 845 metros

Tempo de construção: 4 anos

SERVIÇO:

O quê: 3ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Arrancada

Quando: 28, 29 e 30 de julho de 2023

Onde: Arena Race - Uberlândia-MG

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC, Paulo Roberto Rossi